



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Perfil da pesquisa das Ciências Humanas e Sociais no Campo da Saúde Coletiva: foco nos Programas de Pós-Graduação (Capes)
<b>Autor</b>	TATIANA LEITE MÜLLER
<b>Orientador</b>	TATIANA ENGEL GERHARDT

## **Perfil da pesquisa das Ciências Humanas e Sociais no Campo da Saúde Coletiva: foco nos Programas de Pós-Graduação (Capes)**

Tatiana Leite Muller – BIC/CNPQ – Bacharelado em Saúde Coletiva UFRGS

Tatiana Engel Gerhardt – Orientadora - Bacharelado em Saúde Coletiva UFRGS

**Introdução:** A presente pesquisa volta-se para a situação mais recente da área de Ciências Humanas e Sociais em Saúde nos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (conforme classificação de área da Capes). Cabe assinalar que a produção acumulada sobre o tema concentra-se na análise da realidade da área até a década de 1990, a exceção da produção científica, a qual foi alvo de pesquisas mais recentes. Neste sentido, partiremos do estoque de conhecimento acumulado sobre o tema, procurando atualizar (situação a partir de 2000) e desenvolvendo um estudo que retrate o cenário mais recente da inserção e produção das CHSS no interior dos programas de pós-graduação em Saúde Coletiva. Vale notar que nos últimos anos houve um crescimento exponencial do número de programas credenciados pela Capes. Além disso, são observadas reengenharias na composição, processo de trabalho e produção em muitos destes programas. Mudanças que, certamente, redefinem as coordenadas do campo da Saúde Coletiva e de seus sub-campos. Destaca-se a emergência de programas fora do contorno da matriz original, focados em um dos sub-campos e estabelecendo um desequilíbrio e competição em razão de formas diferenciadas de produção e divulgação do conhecimento.

**Objetivos:** Traçar o perfil da área das Ciências Humanas e Sociais em Saúde (CHSS) no âmbito dos programas de Pós-Graduação credenciados pela Capes na área de Saúde Coletiva visando quantificar e tipificar os pesquisadores, linhas e projetos de pesquisas e a produção científica (período 2004-2014).

**Metodologia:** A coleta de dados quantitativos referentes aos pesquisadores foi realizada a partir da Plataforma Lattes. Nos curriculums Lattes dos pesquisadores selecionados foram coletados dados referentes às publicações (artigos, livros e capítulos de livros) e projetos de pesquisa realizados, e através do Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil os dados referentes às linhas de pesquisa em que os pesquisadores atuam. O universo de pesquisadores é composto por 172, inseridos em 63 Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva no Brasil. As variáveis coletadas referem-se ao período do estudo, ou seja, 2004-2014. Será realizada análise quantitativa destas variáveis para traçar o perfil da produção científica dos pesquisadores. Também será realizada uma análise sobre as temáticas, projetos e linhas de pesquisa da área das Ciências Sociais e Humanas em saúde nos programas de pós-graduação credenciados pela Capes na área da Saúde Coletiva nos 10 anos. Para analisar as tendências temáticas, projetos e linhas de pesquisa, faremos amostras por períodos. Para as tendências temáticas utilizaremos as palavras-chaves.

**Resultados:** Trata-se de uma pesquisa multicêntrica, reúne um conjunto de pesquisadores e bolsistas de iniciação científica, vinculados a diferentes Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e que a maioria da equipe é integrante da atual Comissão de Ciências Humanas e Sociais da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO. A coleta de informações foi distribuída entre estes participantes, sendo que este trabalho apresenta resultados parciais, referentes a 40 pesquisadores. A coleta de dados está em fase final, não sendo possível apresentar resultados neste momento.

**Considerações Finais:** A pesquisa visa dar visibilidade ao lugar das Ciências Sociais e Humanas na Saúde Coletiva e tem a intenção de colocar em relevo a extensão e especificidade da atuação de docentes e pesquisadores da área e suas contribuições para o avanço da Saúde Coletiva e compreensão/transformação da realidade sócio-sanitária brasileira.